

Os sempre clássicos e atuais temas da ética — tais como virtude e vício, dor e prazer, bem e mal — são aqui postos em debate, neste comentário ao polêmico diálogo *Do Prazer (De Voluptate)*, de Lorenzo Valla (1407-1457). O humanista os maneja com o apoio das, então em voga, escolas helenísticas, estoica e epicurista, bem como de suas respectivas defesas da *honestas* e da *voluptas*. Em suma, virtude e prazer disputam sobre o verdadeiro e o falso bem.

Com apurada pertinência acadêmica, Ana Letícia Adami descortina a ambiência cultural do Humanismo italiano do século XV, particularmente, a querela entre epicurismo e estoicismo, e as contestações sobre a prevalência da Retórica à Filosofia. E dali nos convida a conhecer Valla e sua tese em defesa do prazer, bem desejável por si e, por isso, considerado o bem maior (*summum bonum*).

Atenta aos movimentos da argumentação valliana, ela nos dá a conhecer o papel que o renascentista confere às paixões e ao desejo nas escolhas com vistas ao bem do prazer e à primazia da Retórica como regente e condutora desse processo; o que faz de Valla, segundo Ana Letícia, o “paladino da arte retórica e guardião do prazer”.

Sem negligenciar ao rigor do comentário crítico sobre a filosofia prática da Renascença, a leitura de *A Ética do Prazer: o epicurismo renascente de Lorenzo Valla* oferece-nos uma conversação oportuna em tempos marcados por tantos dilemas morais, como os nossos.

Maria Cristina Theobaldo
Universidade Federal de Mato Grosso

O livro *A Ética do Prazer: o epicurismo renascente de Lorenzo Valla* é um prato cheio para quem considera que o bem viver também pede uma boa mesa, em boa companhia. Assim é retratado o modo de vida simples dos epicuristas pelo jovem italiano Lorenzo Valla, em seu diálogo *Do Prazer* (século XV), aqui comentado. Valla foi responsável por trazer de volta à cena, na cultura renascente de seu tempo, a doutrina dos seguidores de Epicuro, recolhida a partir dos espólios manuscritos de autores diversos, conservados ou encontrados ainda naquela época. Exemplo disso é o poema grandioso de Lucrécio, até hoje uma das mais ricas fontes do epicurismo, descoberto cerca de 10 anos antes da escrita do diálogo de Valla. A novidade da descoberta certamente foi um estímulo para o autor, que reproduziu na obra um diálogo entre homens de vasta cultura e de grande projeção pública, reunidos em momentos de lazer, por diferentes lugares de Roma, para arguir e *bromear*, para disputar acerca da causa dos epicuristas contra os estoicos e nos incitar à arte do belo discurso, a Retórica. Tudo isso é descrito de modo elegante, por meio de uma conversa livre em que o prazer, ou o Sumo Bem, ao modo de Epicuro — “o filósofo do Jardim” —, é um grande guia e mestre da vida.

Appris
editora



editora Appris

A ÉTICA DO PRAZER

Ana Letícia Adami

Ana Letícia Adami

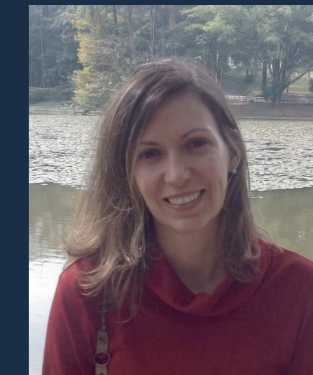


A ÉTICA DO PRAZER

O EPICURISMO RENASCENTE
DE LORENZO VALLA

Prefácio de Sérgio Cardoso

Appris
editora



Ana Letícia Adami

Foi *Fulbright Visiting Researcher* na Universidade de Columbia, em Nova York, pesquisadora visitante na *Università degli Studi di Pisa* e no *Istituto Nazionale di Studi sul Rinascimento di Firenze*. É doutora em Filosofia e mestre em História pela Universidade de São Paulo. Coordenou pesquisas para o Núcleo de Humanismo e Empresa do *IESE Business School*, campus São Paulo.

Orcid: 0000-0003-4807-7894

Editora Appris Ltda.

1ª Edição - Copyright© 2022 da autora

Direitos de Edição Reservados à Editora Appris Ltda.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nºs 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catálogo na Fonte

Elaborado por: Josefina A. S. Guedes

Bibliotecária CRB 9/870

A198e Adami, Ana Letícia
2022 A ética do prazer: o epicurismo renascente de Lorenzo Valla /
Ana Letícia Adami. - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2022.
187 p. 23 cm. - (Ciências sociais).

Inclui referências.
ISBN 978-65-250-3510-9

1. Valla, Lorenzo, 1406-1457. 2. Filosofia grega. 3. Ética.
I. Título. II. Série.

CDD - 183

Livro de acordo com a normalização técnica da ABNT

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código de Financiamento 001.

Appris
editora

Editora e Livraria Appris Ltda.
Av. Manoel Ribas, 2265 - Mercês
Curitiba/PR - CEP: 80810-002
Tel. (41) 3156 - 4731
www.editoraappris.com.br

Printed in Brazil
Impresso no Brasil

Ana Letícia Adami

A ÉTICA DO PRAZER
O EPICURISMO RENASCENTE DE LORENZO VALLA

Appris
editora

FICHA TÉCNICA

EDITORIAL	Augusto V. de A. Coelho Sara C. de Andrade Coelho
COMITÊ EDITORIAL	Marli Caetano Andréa Barbosa Gouveia - UFPR Edmeire C. Pereira - UFPR Ireneide da Silva - UFC Jacques de Lima Ferreira - UP
SUPERVISOR DA PRODUÇÃO	Renata Cristina Lopes Miccelli
ASSESSORIA EDITORIAL	Débora Sauaf
REVISÃO	Ana Lúcia Wehr Débora Sauaf
PRODUÇÃO EDITORIAL	Raquel Fuchs
DIAGRAMAÇÃO	Andreza Libel
CAPA	Sheila Alves
REVISÃO DE PROVA	Bianca Silva Semeguini

COMITÊ CIENTÍFICO DA COLEÇÃO CIÊNCIAS SOCIAIS

DIREÇÃO CIENTÍFICA **Fabiano Santos (UERJ-IESP)**

CONSULTORES	Alicia Ferreira Gonçalves (UFPB)	Jordão Horta Nunes (UFG)
	Artur Perrusi (UFPB)	José Henrique Artigas de Godoy (UFPB)
	Carlos Xavier de Azevedo Netto (UFPB)	Josilene Pinheiro Mariz (UFCG)
	Charles Pessanha (UFRJ)	Leticia Andrade (UEMS)
	Flávio Munhoz Sofiati (UFG)	Luiz Gonzaga Teixeira (USP)
	Elisandro Pires Frigo (UFPR-Palotina)	Marcelo Almeida Peloggio (UFC)
	Gabriel Augusto Miranda Setti (UnB)	Maurício Novaes Souza (IF Sudeste-MG)
	Helcimara de Souza Telles (UFMG)	Michelle Sato Frigo (UFPR-Palotina)
	Ireneide Soares da Silva (UFC-UFPI)	Revalino Freitas (UFG)
	João Feres Junior (Uerj)	Simone Wolff (UEL)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
Sobre o (con)texto	17
O diálogo	19
Da divisão deste livro	20
CAPÍTULO 1	
O ADVENTO DO GÊNERO DIÁLOGO NOS QUATROCENTOS	23
1 O início do diálogo: na cúria, num dia de festa, após o almoço.....	23
2 Três princípios fundamentais da escrita de diálogos nos quatrocentos... 24	
2.1 <i>Disputatio in utramque partem</i> : a liberdade do orador	
e o engenho agudo	26
2.2 Subordinação da Filosofia à Retórica: Humanistas contra	
Escolásticos	32
2.3 O expediente do prazer e a <i>Vis Persuadendi</i> : entre a comoção	
e a instrução	39
CAPÍTULO 2	
SOB O PÓRTICO, NO MONTE GIORDANO	61
1 As duas faces de Jano: o exército de vícios contra as virtudes	61
1.1 A questão, por Leonardo Bruni	62
1.2 A refutação, por Niccolò Niccoli	67
2 Em defesa da Natureza: idêntica a Deus é a Natureza	86
CAPÍTULO 3	
NOS JARDINS DA CASA DO POETA	99
1 Filho de Mercúrio e Vênus: o bem do prazer e o princípio da utilidade .. 99	
1.1 Introdução: a querela acerca da má fama do poeta panormitano	99
1.2 A questão, por Leonardo Bruni	109
1.3 A refutação, por Antonio Beccadelli	112
2 Divisão dos bens do prazer: os bens do corpo	128
2.1 Saúde	131
2.2 Beleza / Força	132
2.3 Bens Externos ou da Fortuna (Relativos aos Sentidos)	137
2.3.1 Visão / Tato	138

2.3.2 Audição.....	139
2.3.3 Gosto.....	141
2.3.3.1 Dos Banquetes.....	141
2.3.3.2 Do Vinho.....	143
2.3.4 Olfato.....	147
2.4 Conclusão.....	148

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	151
----------------------------------	------------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	161
Obras de Valla.....	161
Fontes Primárias.....	162
Fontes Secundárias.....	169